

Memórias de um Tempo: a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS

MARIA EMÍLIA AMARAL ENGERS*



INTRODUZINDO O MEU RELACIONAMENTO COM A EDUCAÇÃO NA PUCRS

Para contextualizar a minha vivência na PUCRS conto um pouco da minha caminhada nesta casa, que me é tão especial. Aqui fui aluna do curso de Ciências Sociais e, depois, bolsista LASPAU (*Academic and Professional Programs for the Americas, affiliated with Harvard University*) e vinculada com a PUCRS. Em 1975, concluí o curso de mestrado em Educação, na Universidade de Washington e retornando ao Brasil assumi, na PUCRS, como professora no curso de mestrado em Educação. Nesta época coordenava o curso de mestrado a professora, Maria Estela Dal Pai Franco.

O curso de mestrado era ainda pequeno, a quase totalidade dos professores eram horistas e a coordenadora lutava para obter seu reconhecimento junto a CAPES. Vi o mesmo progredir e ser reconhecido e depois credenciado, sem dúvida, pelo esforço da coordenadora e do diretor Ir. Faustino João, que tinha uma vasta experiência administrativa e muito nos orientou sobre as trajetórias a seguir. Digo, nos ensinou, pois trabalhei junta à coordenação, naquele período, e muito aprendemos com o sábio mestre.

No final de 1976, a professora Maria Estela afastou-se para cursar o doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

* Doutora em Ciências Humanas. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação/PUCRS.

Artigo recebido em: julho/2004. Aprovado em: outubro/2004.

Educação

e lá permaneceu como professora. Em março de 1977, assumiu a coordenação, a Dr. Délcia Enricone. A professora Délcia introduziu, no curso, as coordenações por áreas e convidou-me para coordenar a área de Métodos e Técnicas de Ensino, função que desempenhei até a criação da coordenação de pesquisa do curso, que passei a exercer até 1982. Ao final do ano de 1978 o Ir. Armando Bortolini, então vice-diretor, passou para a direção da Faculdade de Educação, pois o Ir. Faustino foi convidado a assumir novo cargo, junto à Reitoria da universidade.

Em 1982 substituí a coordenação do curso de mestrado até março de 1983, quando me licenciarei para cursar o doutorado na UFRGS. Este período de gestão foi de muita aprendizagem e esforço para que o curso recebesse melhor conceito. Naquela ocasião meus colegas e eu, juntamente com as funcionárias e os alunos do curso, buscamos nos integrar como equipe para com a nossa proximidade aprender a ouvir, pensar e a trabalhar articuladamente. Queríamos que os membros da equipe estivessem afinados. Por esta razão conseguimos avanços na estrutura do curso e nas relações humanas, bem como melhoramos, consideravelmente, a nossa *performance*. Em março de 1983, a doutora Içara Holmesland assumiu a coordenação e permaneceu até 1987, pois estava mudando-se para Noruega. Neste ano retornei do curso de doutorado e assumi a gestão do mestrado permanecendo frente à coordenação do curso até fevereiro de 1997.

A GESTÃO ENTRE 1987-1997

Neste longo período de gestão muitos foram os acontecimentos e as transformações do curso, que passou a ser um programa, com a criação do doutorado.

Primeiramente, promovi, com apoio da comissão coordenadora, reuniões do corpo docente para buscarmos a explicitação da nossa identidade e consolidar a integração do grupo que havia sofrido modificações, neste período, bem como analisar os pontos fracos e fortes do curso e os novos rumos a seguir.

Como resultado destas reflexões ficou evidenciada a necessidade de fazermos reformulações no curso, nas atividades de trabalho e revi-

Educação

sarmos o nosso compromisso institucional. Consideramos que seria importante trabalharmos pelo incremento de bolsas para os alunos, pois o curso só contava com cinco bolsas de estudo, bem como seria necessário reduzir o número de alunos, pois muitos destes estavam matriculados por longo tempo e precisávamos vagas para alunos novos. O currículo do curso merecia uma re-estruturação, de acordo com as possibilidades de oferta dos professores. Constatamos que só um professor do programa estava vinculado em tempo integral ao curso e precisava afastar-se com brevidade para acompanhar a família e, também, só contávamos com três doutores. Ainda concluímos que a secretaria precisava de uma atualização em sua infra-estrutura e complementação de funcionários.

Entre as decisões prioritárias para implementação estavam: convite aos alunos remanescentes para concluir o curso em, no máximo, um ano ou optar pela especialização; re-estrutura da infra-estrutura da secretaria e ampliação do número de secretárias; contratação de novos professores titulados; incentivo aos mestres que atuavam no curso para fazerem seus cursos de doutorado; ampliação da carga horária dos professores com o título de doutor; revisão da estrutura do curso e estudo da possibilidade de criação de um curso de doutorado, uma vez fortalecido o mestrado.

Foram implementadas reformulações na estrutura do programa, uma vez que as áreas do conhecimento foram extintas, criadas linhas de pesquisa e a estas foram vinculadas às disciplinas do curso. Um número bem elevado de alunos concluiu o curso e outros optaram pela especialização, bem como diminuímos o número de entrada dos alunos. Conseguimos ampliar o número de alunos bolsistas. Foram contratados novos professores com a titulação de doutor e estimulamos os mestres que atuavam no curso a complementarem as suas titulações. Alguns professores elaboraram projetos de pesquisa e enviaram aos órgãos financiadores recebendo auxílio pesquisa. Um projeto de curso de doutorado foi elaborado em conjunto pela coordenadora e uma equipe de professoras e enviado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para avaliação. Este foi aprovado e o curso teve início em

Educação

1988, inicialmente, em caráter interno, aguardando reconhecimento da CAPES.

Estes primeiros anos foram palco de muito trabalho compartilhado para que o curso alcançasse sua maturidade e seu total reconhecimento, não só pelos órgãos avaliadores, como pela própria comunidade acadêmica da Instituição. Uma das principais vitórias foi ter emergido, na equipe, um importante vínculo afetivo envolvendo alunos/professores/coordenação/funcionárias, que se constituiu na mola propulsora para as atividades em equipe. Após muito trabalho vimos o esforço empreendido produzir os seus efeitos. Foi necessário articular uma forte identificação com o curso e um compromisso do grupo para vencermos o desafio.

Neste período, a maioria dos alunos de mestrado e doutorado obteve bolsas, de órgãos financiadores como CAPES, CNPq e FAPERGS (excepcionalmente para o curso novo de doutorado) e da própria PUCRS, para seus professores. O programa chegou a contar com 20 professores doutores, sendo 12 deles em tempo integral e alguns com tempo integral na instituição que colaboraram com o curso em regime de 20 horas. As investigações foram ampliadas, grupos de pesquisas foram integrando-se às linhas de pesquisa. Em relação à secretaria adquirimos micro-computadores, scanner, telefones, fax e todos os gabinetes dos professores receberam micro-computadores e impressoras. Desta forma, os professores adquiriram condições para melhor produzir conhecimento.

Durante esses anos foram realizados muitos seminários internacionais, nacionais e regionais, com a participação dos alunos e professores, abertos à comunidade, contando com a presença de professores renomados. Também recebemos vários professores visitantes oriundos de diferentes países como Estados Unidos e Europa. Alguns professores do programa cooperaram, como professores visitantes em outras universidades Brasileiras e Latino-Americanas. Outros, ainda, ocuparam cargos de destaque em associações de classe e estiveram integrados em comissões de órgãos de fomento e de incentivo a Pesquisa como INEP, CAPES, CNPq, FAPERGS, entre outros.

O reconhecimento do doutorado pela CAPES ocorreu em 1994 e seu credenciamento em 1995. Nesta primeira avaliação o doutorado

Educação

alcançou o conceito B+, juntamente com o mestrado. No período de 1996 - 1997, o programa recebeu a nota 5, sendo classificado entre os cinco programas melhores do país. Essa mudança de conceito para nota deveu-se a reformulações introduzidas pela CAPES no processo de avaliação dos cursos *stricto sensu*.

Eu deixei a coordenação em 1997 assumindo este cargo a Dr. Nara Bernardes. Com ela trabalhei durante a sua gestão como membro da comissão coordenadora. Na atualidade, coordena o curso o Dr. Juan Mosquera. Eu continuo na mesma trajetória, na comissão coordenadora. Venho atuando como colaboradora nestas gestões, além de orientar teses e dissertações de alunos do programa, coordenar atividades de ensino e desenvolver pesquisas com o meu grupo de colegas e alunos.

Desde a sua criação, o programa tituló mestres e doutores em número considerável. Até este momento já foram concluídas 760 dissertações e 63 teses, o que revela a contribuição social da instituição para a formação de profissionais de educação e o seu empenho para a melhoria da qualidade de educação no estado e no país.

A trajetória do Programa de Pós-graduação em Educação tem sido relevante para a instituição e eu me realizo por fazer parte da equipe que nele trabalha. Desejo que este continue mantendo a preocupação de oferecer uma educação de qualidade, voltada para realidade social e empenhado em manter um bom clima entre professores, alunos, e funcionários, considerando sempre a missão e a visão da PUCRS. As minhas memórias revelam o meu envolvimento com este Programa e com a Instituição.

Educação